



Pensamento crítico, emancipação e alteridade: agir em saúde na (ad)diversidade
UFMT - Cuiabá - 9 a 12 de outubro de 2016

Este ano, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), por meio de sua Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, realizará de 09 a 12 de outubro, em Cuiabá, no Mato Grosso, a sétima edição do Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco - 7º CBCSHS, presidido pela professora Tatiana Engel Gerhardt, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que traz como tema o "Pensamento crítico, emancipação e alteridade: agir em saúde na (ad)diversidade".

Nesta edição, o 7º CBCSHS irá valorizar os debates centrais que compõem esta subárea da Saúde Coletiva, compondo um mosaico com os temas centrais e as investigações mais originais e recentes. José Ricardo Ayres (DMP/FM/USP) debate com Bethania Assy, professora do Direito da PUC-Rio e Maria Clara Marques Dias, professora de Bioética e Filosofia da UFRJ o tema "Injustiça, Direitos Humanos e Saúde Coletiva: Novas perspectivas conceituais para o Cuidado". Outra mesa de temática emergente será "Espaço Público, Tecnologias de Mediação e Ação Política na defesa de Direitos", que constituirá um painel sobre novas formas de entender a comunicação, a educação e o ativismo a partir das falas de Rodrigo Murtinho (ICICT/Fiocruz), Oreste Preti e Benedito Diélcio Moreira, ambos da UFMT.

Dos temas constitutivos do CBCSHS, Ana Maria Canesqui, Paulo César Borges Alves (IHAC/UFBA) e Lucas Pereira de Melo (UFRN) irão discutir as diversas abordagens dos adoecimentos de longa duração, cronicidade e itinerários terapêuticos. Já Leny Trad (ISC/UFBA), Vera Lucia Bertolini (NIECV/UFMT) e Regina Matsue (Pós-doutoranda UNIFESP) vão apresentar dados de suas pesquisas na mesa "Violência estrutural, vulnerabilidade social e saúde: a situação de imigrantes, jovens negros e negras". Questões de violência e direitos às populações específicas e marginalizadas também serão abordadas na palestra de Luiz Mello de Almeida Neto (UFG) intitulada "Políticas de saúde para população LGBTT no Brasil: em busca de direitos à universalidade, integralidade e equidade no cuidado humano à saúde". A temática da Determinação Social será pano de fundo para se pensar alternativas à ação junto às arboviroses na mesa "Emergência de Zika e Chikungunya e reemergência da Dengue: determinação ou determinantes sociais do processo saúde-doença?", debatida por Silbene Müller

(médica da UFMT); Deyse Ventura, professora de Relações Internacionais da USP e Denise Nacif Pimenta (CPqRR/Fiocruz).

As temáticas da Educação Popular em Saúde terão duas mesas. Helena Leal David (IMS/Uerj); José Ivo Pedrosa (UFPI) e Luiz Gustavo de Souza de Lima Junior (UFMT) debatem a integração entre a pesquisa, a extensão e o ensino, enquanto, Eymard Mourão Vasconcelos (UFB); Vera Dantas (CE) e Sônia Acioli (Facenf/Uerj) debaterão as epistemologias do diálogo e da emancipação. Já os debates sobre territórios e modelos de desenvolvimento também contarão com duas atividades: "Pertencimentos, Territórios e Repercussões na Saúde: a luta por direitos de populações indígenas, sem-terras e quilombolas" e "A questão ambiental e o modelo de desenvolvimento no Brasil: Impactos e Resistências".

A programação completa pode ser acessada neste link: <http://cshs.com.br/programacao/index.php#topo>